

Há uma grandeza inesperada em cada recomeço.

Lembro-me das palavras de um amigo que me falava de uma aldeia perdida em África, reconstruída casa a casa.

Lembro-me das imagens de Itália.

Lembro-me da capacidade de perdoar na vida de uma família.

Estes são grandes recomeços. Mas há outros, pequenos na sua aparência.

Recomeços diários, quase banais.

Estudar, no novo ano que começou.

Trabalhar, com novo ânimo.

Cozinhar, no fim de um dia cansativo. Rezar, apesar de todas as distrações.

E encontro a Tua presença, Jesus, em cada recomeço.

Vejo-Te em tantos voluntários que partem para África, no altar erguido entre os escombros de Amatrice, na vida daquela família...

Vejo-Te nos milhões de jovens que estiveram na Polónia, nos amigos que Te agradecem ter trabalho, nas mães que conseguem sentar todos à mesma mesa...

Tornas grande o que é pequeno, tornas único o que parece banal.

Tornas belo e inesperado cada recomeço.

Obrigada, meu Senhor e meu Deus.

*Isabel Figueiredo*

